

+ ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br
zerohora.com/martasfredo
3218-4701

Com Ângelo Passos angelo.passos@zerohora.com.br 3218-4757

MINISTRO DE DILMA APONTA RISCO FISCAL

A franqueza do ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro, surpreendeu os convidados do lançamento do Prêmio Exportação da ADVB-RS, ontem em Porto Alegre. Em vez de se ater a incentivos ao comércio exterior, Monteiro preferiu encerrar o problema. Abriu seu discurso afirmando que "as instituições do Brasil estão submetidas a uma espécie de teste de estresse" e projetou que deverão sair bem. Mas ao mencionar a situação fiscal do país, foi direto:

– Chegamos à situação limite. Avaliou que o déficit da Previdência, a indexação de benefícios e a vinculação do orçamento provocam um quadro insustentável: PIB e arrecadação caem, mas a despesa cresce:

– O quadro fiscal pode levar a uma situação em que o financiamento de áreas públicas essenciais fique em risco.

O ministro citou, para embasar sua avaliação fiscal, estudos de dois economistas muito críticos em relação ao governo: Samuel Pessôa e Mansueto Almeida.

No vocabulário e no conteúdo, o ministro mostrou distanciamento em relação ao Planalto:

– Mais do que para o governo de plantão, tem uma questão colocada para a sociedade. Chegamos ao fim de um longo ciclo e precisamos reconstruir um regime fiscal que seja minimamente sustentável.

Como solução, Monteiro defendeu reforma da Previdência e revisão da indexação de benefícios. Ao responder a uma questão que mencionava "longo prazo", arrancou risos nervosos da plateia:

– Longo prazo é sempre um problema, e no Brasil de hoje, longo prazo são três meses.

Na sequência, mencionou "quem vier a construir um projeto para o Brasil", como se estivesse desvinculado desse grupo. Embora seja filiado ao PTB, partido que anunciou a saída da base aliada do governo, Monteiro é considerado "cota pessoal" da presidente Dilma Rousseff. Ex-presidente da CNI, Monteiro divide o empresariado: parte o vê com respeito, parte com a mesma desconfiança destinada ao governo Dilma.

“

As instituições no Brasil estão submetidas a uma espécie de teste de estresse.



O quadro fiscal pode levar a uma situação em que o financiamento de áreas públicas essenciais fique em risco.

ARMANDO MONTEIRO
Ministro do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior

ANTES DE DEIXAR O SHERATON, O MINISTRO ARMANDO MONTEIRO OUVIU ANTÔNIO ROSE, DA METASA. A EMPRESA, QUE INVESTIU NO FRACASSADO POLO NAVAL DE CHARQUEADAS, ESTÁ COM 3 MIL TONELADAS DE EQUIPAMENTOS PARADOS. SERIAM DIRECIONADOS ÀS PLATAFORMAS P-66 E P-67, QUE SERÃO FINALIZADAS EM CINGAPURA. O MATERIAL É AVALIADO EM R\$ 30 MILHÕES, E O TEMOR DE ROSE É QUE ACABE VIRANDO SUCATA.

COMO SUPERAR O INSUPERÁVEL. NOVO BMW SÉRIE 3.

- Motor TwinPower Turbo Flex de 184 CV
- Câmbio automático de 8 velocidades com Paddle Shift

A PARTIR DE R\$ 144.950* **TAXA 0%** **IPVA + DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS**** **SUPER VALORIZAÇÃO NO SEU SEMINÓVIO**

IESA Porto Alegre Av. Tarso Dutra, 285 51 3025 3030 grupoiesa.com.br
IESA Caxias do Sul Av. Rubem Bento Alves, 7977 54 3039 5220
IESA Novo Hamburgo Rua Ignácio Treis, 505 (BR 115, KM 241)

BMW EFFICIENT DYNAMICS MAIS POUCO CONSUMO, MAIS POUCA EMISSÃO DE CO2.

Na cidade somos todos pedestres.

*Condições válidas para o BMW 320i Sport ActiveFlex. 23150C16 - 0 km, airfunção. Preço sugerido de R\$ 144.950,00. À vista ou entrada de R\$ 85.970,00 mais 12 parcelas mensais de R\$ 5.048,20. Valor final do bem a prazo: R\$ 147.071,10. Taxa de juros de 10% a.n. (sem juros). Taxa única somente para lançamento dos veículos em sua configuração original. Custo efetivo total (CET) 15,52% a.a. Plano de financiamento oferecido por BMW Finanças. Sujeito a aprovação de crédito. Modalidade CUB - Pessoa física. Tarifa de Caixas: R\$ 720,00. Tarifa do Doc/Imposto (R\$ 189,90) e IPI estão incluídas nas parcelas e no CET. Condições válidas de 01/04/2016 a 30/04/2016 ou até o término do estoque de 5 unidades. **IPVA, grátis proporcional ao por km de abril/2016 a dezembro/2016, válido de 11/04/2016 a 30/04/2016, e condições de documentação e documentação de documentação válida em realidade e concessão de crédito de eficiência da compra. Atendimento ao Cliente BMW CF: 0800 015 5797. Cuidado e Conscientização: 0800 772 2205.

ALTA NO OUTLET

Primeiro e, até agora, único outlet do Iguatemi no Brasil, o I Fashion, em Novo Hamburgo, tem dado bons motivos para apostar no segmento. No ano passado, com a alta do dólar inibindo viagens ao Exterior, consumidores gaúchos e turistas movimentaram o complexo, que teve alta de 26% nas vendas. Hoje, conta o diretor do grupo na Região Sul, Sergio Zukow, há apenas uma loja vaga no I Fashion.

O desempenho reforçou o plano de expansão para outros Estados. Em 2017, inaugura outlet em Santa Catarina e outra em 2018, no Paraná.

APOSTA DOBRADA EM PORTUGAL

É neste cenário bucólico da foto abaixo que a Rede Swan Hotéis, com berço em Novo Hamburgo, festeja seus 23 anos. Com cinco unidades no Rio Grande do Sul, o grupo está preparando sua segunda unidade na Europa.

Com um bed & breakfast no centro histórico de Lisboa funcionando desde agosto de 2015, neste mês a Swan começa as obras para abrir uma unidade em Sintra, também em Portugal.

O sucesso do hotel Casa do Mercado Lisboa, entre o bairro da Bica e o Mercado da Ribeira – ocupação de 90% desde a abertura – fez com que a empresa decidisse investir na segunda unidade. O prédio, também no centro histórico de Sintra, já está escolhido, e a rede aguarda autorização para fazer adaptações. O Palácio de Sintra, como será chamado, deve ser inaugurado ainda neste ano.



COMEÇOU A MOVIMENTAÇÃO na QGI, de Rio Grande. Foram contratadas sete pessoas para preparação do canteiro, e centenas formaram filas à porta. Serão abertas cerca de 2 mil para a retomada das plataformas prevista para 22 de maio.

GRENDENE: É PRECISO RESOLVER

O empresário Alexandre Grendene, anunciado ontem como Prêmio Competitividade Exportação da ADVB, disse à coluna que o aumento de ganho vem do dólar mais alto, embora os volumes sigam os mesmos.

A Grendene exporta mais de 40% de sua produção no Brasil, mas se resente da oscilação do câmbio: – Uma hora está a R\$ 4, outra em R\$ 3,50, é muito ruim para o planejamento. Por anos e anos, sofremos com o dólar irreal. Agora, começou a melhorar, mas não é de uma hora para outra que se amplia o mercado.

Grendene descobriu sobre os próximos passos da empresa, lembrando que a cautela costuma ser a diretriz dos negócios: – Nunca teve prejuízo, só lucro, e estamos tocando como sempre.

Na avaliação de Grendene, o Brasil vive “uma época muito difícil”, para a qual ele não vê melhora a curto prazo. O empresário, que não comenta o impeachment – “não opino sobre política” – afirma que é preciso “resolver o problema do Brasil, de uma maneira ou outra”.

– O país não pode ficar da maneira que está.

MENOS SÚPER

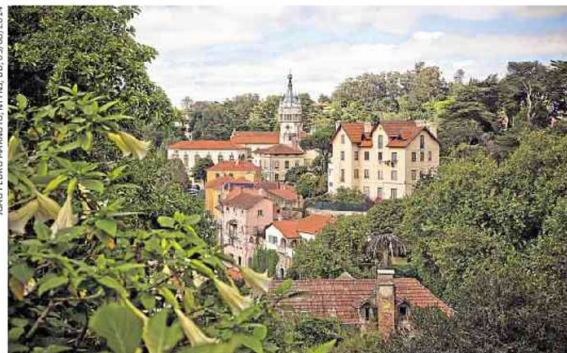
A combinação de altas na inflação, no juro e no desemprego atingiu os supermercados gaúchos.

Conforme dados divulgados ontem pela Agas, o faturamento total do segmento registrou queda real (além da inflação no período) de 1,91% em 2015 em relação ao ano anterior. Foi a primeira redução em 10 anos.

Apesar das vendas menores, o número de lojas no Estado se manteve estável – cerca de 4,4 mil –, e o total de funcionários empregados subiu um pouco.

RANKING DOS SUPERMERCADOS (por faturamento)

Empresa	Resultado 2015
Walmart	R\$ 5,534 bilhões
Zaffari	R\$ 4,508 bilhões
Rissul	R\$ 1,138 bilhão
Imec	R\$ 476 milhões
Asun	R\$ 450 milhões
Guanabara	R\$ 441 milhões
Comercial Zaffari	R\$ 396 milhões
Peruzzo	R\$ 392 milhões
Master ATS	R\$ 384 milhões
Rede Vivo	R\$ 314 milhões



JOSÉ PEDRO MARINHO, NYTimes, Ed. 05/06/2014